O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

ANO XX - Nº 5.195

MONTES CLAROS, QUINTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2025

TRAÇOS E VERSOS

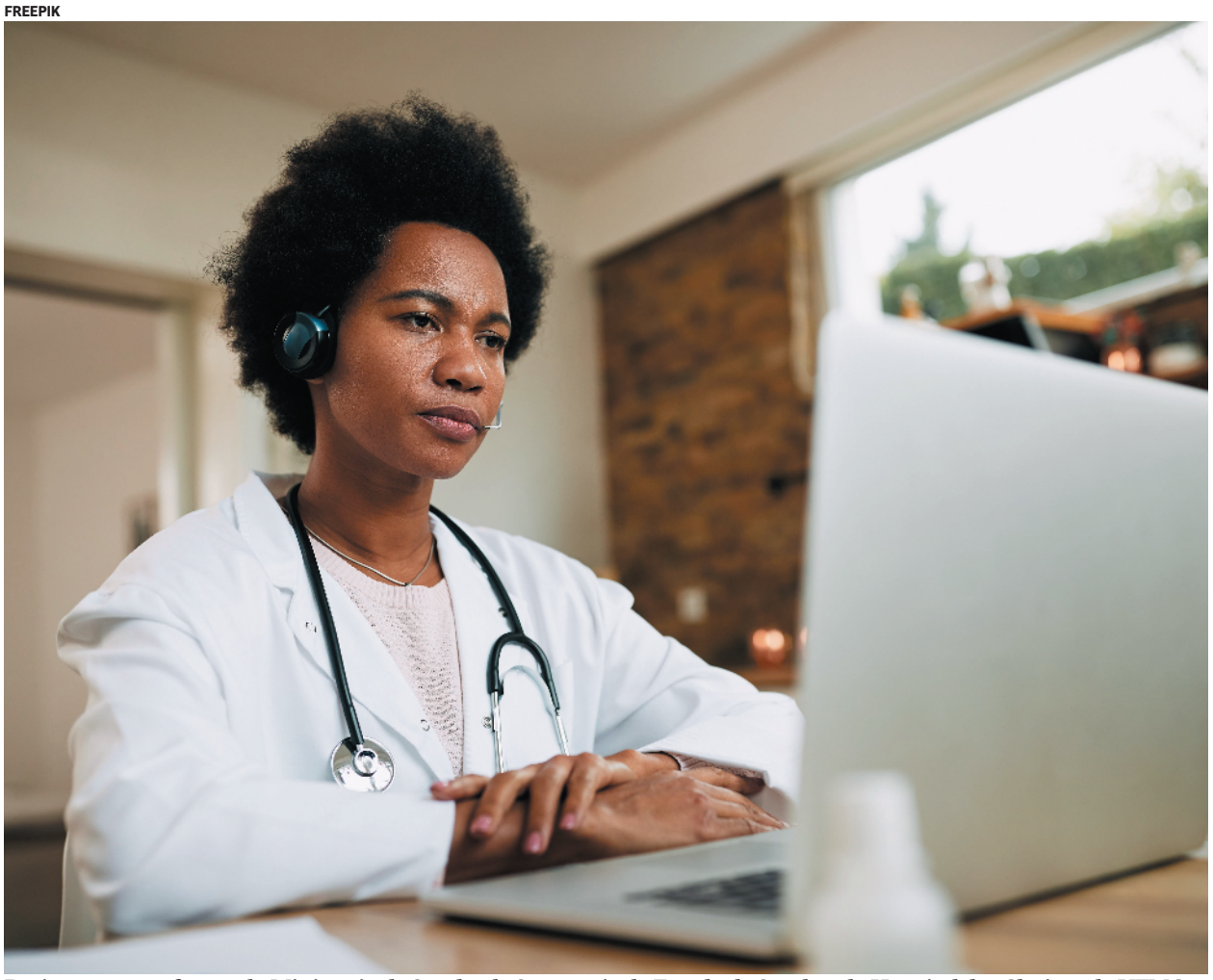
A tecnologia nos conecta em segundos, os mercados mudam em minutos, e as notícias viajam mais rápido

PÁGINA 6

Saúde: teleconsultoria reforça atenção primária

Dos 54 municípios atendidos pela Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros, 24 já utilizam o serviço de teleconsultoria clínica para integrar a Atenção Primária à Saúde com a Atenção Especializada. A ferramenta permite que profissionais de saúde esclareçam dúvidas clínicas com especialistas em até 72 horas. Entre setembro de 2024 e junho deste ano, os municípios da área de atuação da SRS Montes Claros registraram 837 demandas pelo serviço, sendo Salinas, Montes Claros e Taiobeiras os maiores usuários no último mês. PÁGINA 3

FREEPIK

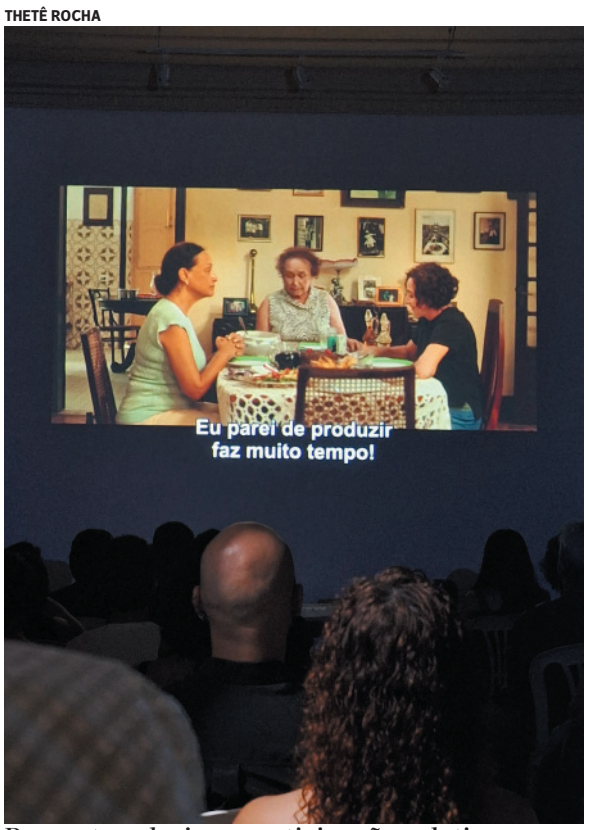


Projeto reúne esforços do Ministério da Saúde, da Secretaria de Estado de Saúde e do Hospital das Clínicas da UFMG

Filmes mineiros e debate crítico

O Cinema Comentado Cineclube retoma a programação no segundo semestre de 2025 com foco na produção audiovisual mineira e debates que estimulam reflexão crítica. Criado há 22 anos por Fernando Rodrigues e atualmente coordenado por Elpídio Rocha, o projeto exibe filmes seguidos de discussões para aproximar o público da linguagem audiovisual e dos contextos sociais retratados. PÁGINA 5

THETÊ ROCHA



Proposta valoriza a participação coletiva

Prova Nacional Docente

As inscrições para a primeira edição da Prova Nacional Docente (PND) seguem até sexta-feira (25), exclusivamente pelo Sistema PND no portal do Inep. Podem participar estudantes que concluirão licenciatura em 2025 inscritos no Enade, além de professores já formados interessados em processos seletivos de redes que aderiram ao exame. A taxa de inscrição é de R$ 85. A prova será aplicada em 26 de outubro e faz parte do programa Mais Professores para o Brasil. PÁGINA 4

TV BRASIL/DIVULGAÇÃO

Redes de ensino poderão usar os resultados como etapa única ou complementar

Opinião

Dia Nacional de Prevenção de Acidentes

Sara Paes*

Quando falamos sobre o auxílio-acidente, o olhar costuma recair sobre o aspecto legal ou financeiro do benefício. Mas, por trás de cada caso, existe uma história interrompida, uma trajetória que precisou ser revista e, muitas vezes, reinventada. O retorno ao trabalho após um acidente é um processo complexo, que exige muito mais do que liberações médicas ou documentos em dia, necessita de acolhimento, orientação e estrutura.

É a partir da experiência com assessoria especializada em vítimas de acidentes que compreendi, com profundidade, o verdadeiro impacto da reabilitação profissional.

Mais do que um recomeço, a reabilitação representa uma etapa realista, que deve ser planejada, humanizada e voltada para o futuro. Envolve escuta ativa, adaptação às novas condições de vida e trabalho, desenvolvimento de competências e, sobretudo, acompanhamento contínuo. É um processo que precisa ser tão técnico quanto sensível.

Nesse contexto, tive contato com inúmeras histórias que revelam como essa abordagem pode ser transformadora. Pessoas que, após longos afastamentos, reencontraram um caminho profissional, muitas vezes em áreas totalmente diferentes daquelas em que atuavam antes. Não se trata de "voltar ao que era antes", mas de reconhecer potenciais, respeitar limites e descobrir novas possibilidades.

Uma profissional que, depois de um acidente de trajeto, passou a atuar com excelência na área administrativa. Um trabalhador que, ao conviver com uma limitação física, encontrou na tecnologia um campo propício para recomeçar. São casos que ilustram que a reinserção é possível e, mais do que isso, pode ser bem-sucedida e significativa quando há um suporte adequado.

Sabemos que o caminho até esse benefício costuma ser marcado por burocracia, dificuldades de comprovação e falta de informação, o que torna o momento ainda mais vulnerável para quem já está fragilizado. Muitas pessoas sequer sabem que têm direito ao auxílio-acidente ou enfrentam processos longos e desgastantes para conquistá-lo. Para as vítimas, o primeiro passo é buscar informação qualificada, orientação segura e apoio especializado.

É justamente aqui que contar com um apoio comprometido faz a diferença: ao esclarecer direitos, auxiliar na comprovação documental e viabilizar o acesso ao benefício, contribui-se para reduzir o peso de um momento delicado.

Diante disso, tão importante quanto garantir esse acesso é oferecer estrutura no pós-benefício. Se empresas e organizações conseguem facilitar e estruturar o que vem depois para seus colaboradores, oferecendo suporte de qualidade, garantem não apenas a continuidade do trabalho, mas uma chance real de reconstrução com dignidade.

É sobre fortalecer a autoestima de quem precisou parar e, agora, precisa de apoio para continuar. É, principalmente, reconhecer que nenhum talento deve ser descartado por causa de um imprevisto ou limitação permanente. É preciso criar condições reais para que a reinserção no mercado de trabalho seja mais do que um desejo — seja um direito garantido.

Por isso, cabe a nós, enquanto lideranças e profissionais envolvidos com gestão de pessoas, olhar com responsabilidade para esse processo. Promover e apoiar a reabilitação profissional é um ato de maturidade organizacional e, acima de tudo, de respeito ao ser humano. Afinal, quando criamos caminhos para que pessoas possam se reconstruir, estamos, na verdade, reconstruindo uma sociedade mais justa, inclusiva e empática.

*Head Administrativa da DS Beline

A terceira dentição e a importância de cuidar dos dentes que já temos

Jamil Shibli*

A melhor forma de manter os dentes ao longo da vida continua sendo a escovação correta, o uso de creme dental com flúor e visitas regulares ao dentista. Há, inclusive, um debate recorrente sobre o uso do flúor, com alegações de toxicidade.

Recentemente, uma notícia vinda do Japão chamou a atenção de profissionais da odontologia, da imprensa e do público em geral: cientistas anunciaram a possibilidade de estimular o crescimento de uma "terceira dentição" em seres humanos. A ideia, à primeira vista, parece revolucionária e realmente pode abrir caminhos incríveis no futuro. No entanto, é preciso cautela e, acima de tudo, informação responsável.

Hoje, sabemos que o ser humano desenvolve duas dentições naturais ao longo da vida: a decídua, ou dentes de leite, que começa a surgir ainda na infância, e a permanente, que nos acompanha na fase adulta. A promessa da "terceira dentição" viria como uma espécie de "reposição biológica" para quem perdeu dentes, algo especialmente relevante para populações envelhecidas, que sofrem com edentulismo e problemas mastigatórios.

Mas, apesar do entusiasmo, a ciência ainda está longe de tornar isso uma realidade clínica. Os experimentos conduzidos até agora foram feitos em modelos animais, como camundongos, porcos e cães. Embora promissores, ainda não conseguimos determinar, com precisão, aspectos básicos como a anatomia do novo dente, o tipo de dente que será formado (um incisivo, um molar?), o tempo de erupção ou se ele terá funcionalidade compatível com os dentes naturais.

Mais do que criar falsas expectativas, é fundamental reforçar uma verdade que, apesar de antiga, segue absolutamente atual: prevenir ainda é o melhor tratamento.

A melhor forma de manter os dentes ao longo da vida continua sendo a escovação correta, o uso de creme dental com flúor e visitas regulares ao dentista. Há, inclusive, um debate recorrente sobre o uso do flúor, com alegações de toxicidade. Mas é importante esclarecer que qualquer substância, inclusive medicamentos, pode ser tóxica quando usada em excesso. No caso do flúor, quando aplicado de forma adequada, ele é um dos principais aliados da saúde bucal.

E quanto aos que já perderam dentes? Hoje contamos com recursos altamente avançados, como os implantes osteointegrados, tecnologia que, inclusive, tem sido constantemente aperfeiçoada por empresas do setor de biotecnologia brasileiro, como a Plenum. Esses implantes são eficazes e seguros, embora envolvam cirurgia e um processo de reabilitação. Mesmo assim, preservar os dentes naturais deve ser sempre a prioridade.

A promessa de uma terceira dentição pode ser o futuro da odontologia regenerativa, mas o presente ainda exige disciplina, cuidado e informação clara para toda a população. Até que a ciência avance o suficiente para colocar um novo dente onde antes havia apenas gengiva, a melhor aposta continua sendo manter os dentes que já temos, e cuidar deles devidamente.

*Professor responsável pelos programas de mestrado e doutorado em Implantodontia da Universidade Guarulhos (UNG)

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

Regional MOC avança em teleconsultoria na saúde primária

▶ 24 municípios da área de atuação da SRS Montes Claros utilizam teleconsultoria clínica

AGÊNCIA MINAS

Municípios da Regional de Montes Claros avançam na utilização da teleconsultoria clínica nos serviços de atenção primária à saúde

Da Redação

De um total de 54 municípios que integram a área de atuação da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros, 24 já estão utilizando o serviço de teleconsultoria clínica como estratégia para fortalecer a integração dos serviços de Atenção Primária à Saúde com a Atenção Especializada. A iniciativa, que começou a ser implementada em setembro de 2024, inicialmente contemplando 465 municípios de oito macrorregiões de saúde do Estado, envolve o Ministério da Saúde, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) e o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

"A teleconsultoria clínica possibilita aos profissionais de saúde dos municípios esclarecer dúvidas na condução de casos mais complexos; compartilhar cuidados que não atendem aos critérios de risco para a atenção ambulatorial e a agilização dos atendimentos nos serviços especializados", explica Aleuza Alquimim, referência técnica da Coordenadoria de Redes de Atenção à Saúde na SRS Montes Claros.

Com a incorporação da teleconsultoria no fluxo assistencial do atendimento especializado, o Projeto possibilita a discussão de casos entre profissionais de saúde por meio de tecnologias digitais, esclarecendo dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relacionadas aos processos de trabalho.

Com a troca de mensagens entre os serviços de atenção primária dos municípios e médicos especialistas, num prazo de até 72 horas os profissionais esclarecem dúvidas sobre a condução de casos clínicos e a tomada de decisões nos serviços de atenção primária, o que contribui para a redução de encaminhamentos de pacientes a serviços de atenção especializada.

"Essa inovação visa reduzir os encaminhamentos desnecessários e, com isso, possibilitar o fortalecimento da resolutividade nos serviços de atenção primária à saúde. Consequentemente, isso contribui para o incremento da educação permanente dos profissionais da atenção primária", reforça Aleuza Alquimim.

Ainda de acordo com a referência técnica da Superintendência Regional de Saúde, o projeto de teleconsultoria clínica "possibilita a identificação, o manejo e o acompanhamento dos pacientes pelos profissionais da atenção primária juntamente com médicos especialistas, promovendo a inovação digital nos serviços municipais de saúde".

Para suporte aos atendimentos das demandas dos municípios, atualmente o Projeto oferta atendimentos nas seguintes especialidades: angiologia; cardiologia; clínica médica; coloproctologia; dermatologia; endocrinologia; enfermagem geral e de feridas; fisioterapia; fonoaudiologia; gastroenterologia; geriatria; ginecologia; hematologia; infectologia; mastologia; medicina de família e comunidade; medicina fetal; nefrologia; obstetrícia; odontologia; ortopedia; pediatria; psicologia adulto; pneumologia; psiquiatria; reumatologia; terapia ocupacional e urologia.

RESULTADOS

Entre setembro de 2024 e junho deste ano os municípios da área de atuação da SRS Montes Claros já encaminharam 837 demandas por meio do Projeto de Teleconsultoria Clínica. No mês passado os três municípios da área de atuação da SRS que mais utilizaram o serviço de teleconsultoria clínica foram: Salinas (268 consultas); Montes Claros (239) e Taiobeiras (146).

Os demais municípios que já estão utilizando o serviço são: Bocaiúva; Botumirim; Curral de Dentro; Francisco Sá; Glaucilândia; Grão Mogol; Guaraciama; Jaíba; Janaúba; Joaquim Felício; Juramento; Lagoa dos Patos; Mato Verde; Monte Azul; Montezuma; Ninheira; Nova Porteirinha; Rio Pardo de Minas; São João do Pacuí; Vargem Grande do Rio Pardo e Verdelândia.

PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

Lula em Montes Claros

O presidente Lula (PT) retorna a Minas Gerais nesta quinta-feira(25), com agenda em Minas Nova va no Vale do Jequitinhonha, com passagem por Montes Claros. Segundo apurou a coluna ele vem direto de Brasília-DF para Montes Claros, com pouso previsto para às 9 horas, de onde segue de helicóptero para Minas Nova. O esquema de segurança montado pela Polícia Federal entrou em execução deste o dia de ontem. Vale salientar que por motivos óbvios a agenda não foi disponibilizada e nem a população mobilizada. É a segunda visita ao estado nos últimos dois meses – a ultima foi em Mariana, em junho, para tratar da reparação pelo rompimento da barragem de Fundão.

Frei Valdo

A população simples de Montes Claros, em especial a comunidade católica, recebeu com tristeza a notícia do falecimento, na terça-feira, do padre Valdomiro Soares Machado, conhecido carinhosamente como Frei Valdo. Com o seu jeito simples e humilde de Frei Valdo conseguia transmitir às pessoas mais humilde, fé, esperança e amor. O seu trabalho comunitário ultrapassava as fronteiras de Montes Claros. Vale salientar que atendendo a seu pedido, quando em vida, Frei Valdo foi sepultado no distrito de Nova Esperança onde também foi sepultada a sua mãe.

Zema cacifando

Não sei ao certo se a palavra cacifando se enquadra na estratégia que o governador de Minas, Romeu Zema (Novo) está usando para colocar o seu nome no holofote do processo eleitoral. O fato de ter marcado para o dia 16 de agosto em São Paulo o lançamento da sua pré-candidatura à Presidência da República foi a forma que encontrou para dizer que é uma das alternativas da direita para a disputa majoritária nacional no próximo ano. Entendo que nestas alturas do campeonato tal procedimento seria desnecessário. Serve apenas para o partido Novo marcar território.

Prisão de Bolsonaro

Constantemente estamos assistindo nas redes sociais postagens relacionadas com a possível prisão do ex-presidente Bolsonaro (PL). Sem querer entrar no mérito da questão, ou analisar dentro de um viés político, entendo que o risco maior é para o país, já que poderemos assistir de perto uma convulsão social difícil de dimensionar. Se o Brasil estivesse andando dentro da normalidade com sintonia entre os poderes, a Constituição sendo respeitada e a economia estabilizada poderíamos pensar o contrário. Estão esquecendo que hoje os holofotes do mundo estão voltados para o que está acontecendo em nosso país.

Alerta aos brasileiros

Você só tem os direitos pelos quais está disposto a lutar. Diante de tais palavras é possível afirmar que a concretização da democracia no nosso país passa pelas eleições de 2026. As escolhas serão o resultado do nosso futuro.

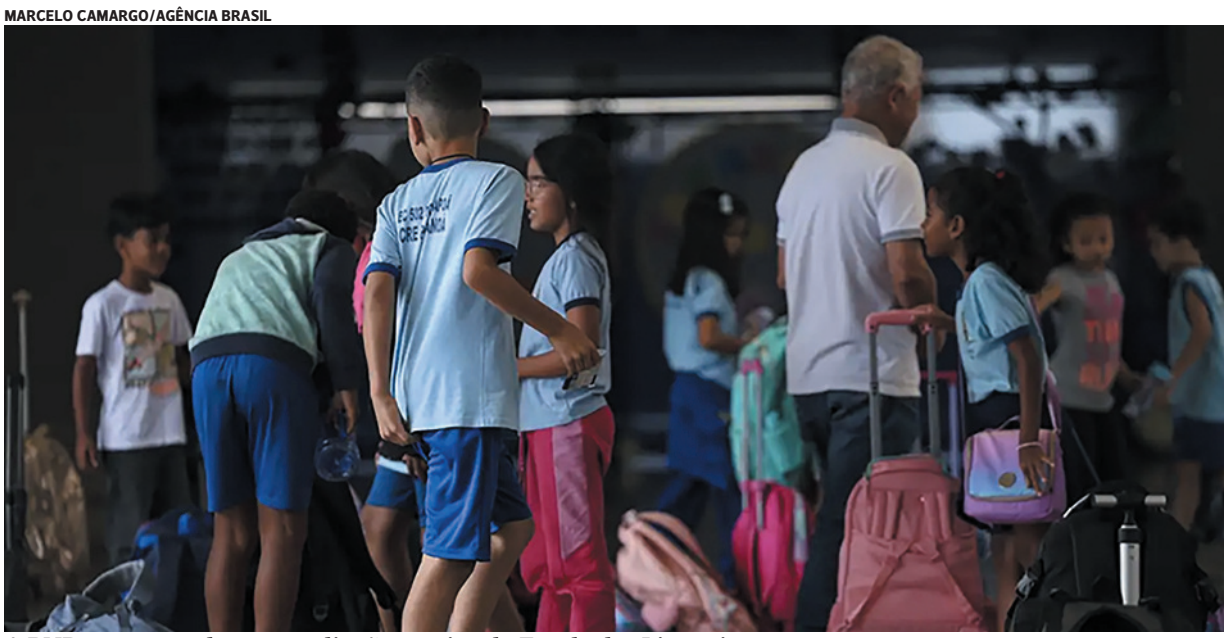
Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Educação

CNU dos professores: inscrições abertas até sexta-feira (25)

▶ Taxa de inscrição custa R$ 85 e deve ser paga até dia 31

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



A PND tem como base a avaliação teórica do Enade das Licenciaturas

Da Agência Brasil

As inscrições para a primeira edição da Prova Nacional Docente (PND) estão abertas até sexta-feira (25). Os interessados devem se inscrever exclusivamente pelo Sistema PND, disponível no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). É necessário preencher os dados solicitados, escolher o município para fazer a prova e confirmar a inscrição.

Durante esse período, também é possível solicitar uso de nome social por pessoas trans, além de atendimento especializado, por exemplo, por pessoas com deficiência (PCD), gestantes e lactantes. O pedido deve ser feito no ato da inscrição.

TAXA DE INSCRIÇÃO

A taxa de inscrição para o chamado CNU dos Professores é de R$ 85. O valor deve ser pago até 31 de julho por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU – Cobrança) gerada em qualquer banco, casa lotérica, aplicativos bancários ou por Pix, por meio do QR code impresso no boleto.

Para quem solicitou a isenção da taxa de inscrição, conforme as condições previstas no edital, os resultados estão disponíveis na Página do Participante da PND, com login do portal Gov.br.

PARTICIPANTES

Os estudantes concluintes de cursos de licenciaturas em 2025, habilitados e devidamente inscritos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2025 por suas instituições de ensino podem participar da Prova Nacional Docente (PND) deste ano.

Além deles, podem se candidatar todos os já formados em cursos de licenciatura que tenham interesse em participar de concursos ou processos seletivos promovidos pelos estados, pelo Distrito Federal e pelos municípios que aderiram à PND - e vão adotar o resultado da avaliação como etapa de admissão no magistério público.

CONFIRA O CRONOGRAMA DA PND:

- inscrição: 14 a 25 de julho;
- solicitação de atendimento especializado ou por nome social: 14 a 25 de julho;
- pagamento da taxa de inscrição: 14 a 31 de julho;
- aplicação da prova: 26 de outubro;
- gabarito preliminar e padrão de resposta: 28 de outubro;
- gabarito definitivo e padrão de resposta da questão discursiva: 11 de novembro;
- resultado final: 10 de dezembro.

CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Mercado abandonado I

Após diversas reivindicações de comerciantes do Mercado Municipal Christo Raeff, a Câmara de Montes Claros promoveu, (10/4), audiência pública para buscar melhorias para o local e a continuação da reforma que está paralisada há alguns anos. A proposta foi de iniciativa da vereadora Maria Helena Lopes (MDB).

Mercado abandonado II

Segundo a vereadora Maria Helena, dentre as reclamações dos feirantes, estão a necessidade de reforma do telhado, falta de climatizadores (os existentes estão quebrados), reforma dos banheiros, circulação de ratos e pombos. Fatores que contribuem para que a mercadoria estrague mais rápido e o local ficando insalubre. Fonte: Câmara Municipal de Montes Claros-MG.

Recesso

Provavelmente cansados de tanto trabalho o recesso parlamentar dos vereadores de Montes Claros-MG do meio de ano, vai até o dia 29 de julho. Durante esse período, as sessões especiais e reuniões ordinárias ficam temporariamente suspensas, conforme determina o calendário Legislativo. Ou seja, será que depois do descanso a Casa Legislativa cobrará do governo Guilherme Guimarães medidas para resolver o descaso no mercado municipal?

Porta-voz

Jair Bolsonaro(PL) definiu que Michelle Bolsonaro(PL) como porta-voz política do campo bolsonarista, aumentando as chances dela ser candidata a presidente em 2026.

Gás para Todos

O novo programa do governo federal que pretende reduzir a chamada pobreza energética no país, deverá beneficiar 16,6 milhões de famílias. A nova proposta do governo, deverá ser apresentada em agosto por meio de uma medida provisória. O projeto prevê o pagamento de uma ajuda financeira para a compra exclusiva de botijões de 13kg.

Apresentador de TV e observador da cena política

O melhor
do ensino
remoto
com o
melhor do
presencial.

Graduação
Digital
Ensino virtual
em tempo real!

funorte.edu.br
38 98407 1291

FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO
Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!

Traços & Versos

Wendell Lessa
wendell_lessa@yahoo.com.br

Convite à sabedoria em meio ao caos

Vivemos em uma era marcada pela aceleração. A tecnologia nos conecta em segundos, os mercados mudam em minutos, e as notícias viajam mais rápido do que nossa capacidade de processá-las. O tempo, embora medido em horas e minutos como sempre foi, parece correr mais depressa. Nesse contexto agitado, a sabedoria antiga de Eclesiastes 3.1-8 soa como um convite ao equilíbrio, à reflexão e à esperança.

O texto bíblico, reconhecido tanto por leitores religiosos quanto por admiradores da literatura universal, começa com uma afirmação que transcende fronteiras espirituais: "Para tudo há uma ocasião certa; há um tempo certo para cada propósito debaixo do céu." (Eclesiastes 3.1)

O autor — tradicionalmente identificado como o rei Salomão — apresenta, em forma de poema, uma sequência de 14 pares de opostos: nascer e morrer, plantar e arrancar, chorar e rir, guerra e paz... Uma série de contrastes que delineiam as experiências humanas fundamentais. O ensinamento central desse trecho é simples, mas profundo: a vida se desenrola sob o compasso de tempos determinados, e sabedoria é reconhecer o momento certo para cada coisa.

O texto não celebra o fatalismo, tampouco convida à passividade. Ele não diz que somos prisioneiros do destino, mas alerta que não temos controle absoluto sobre o tempo. Existe um "tempo de nascer" e um "tempo de morrer" — duas realidades que, embora façam parte da existência, escapam ao nosso domínio. Essa constatação convida à humildade. Em uma sociedade obcecada pelo controle e pela eficiência, admitir que há coisas que não podemos apressar ou adiar é um primeiro passo rumo à sanidade emocional.

Reconhecer os tempos também é uma forma de honrar a realidade como ela é, e não como gostaríamos que fosse. Quantas vezes sofremos porque resistimos ao tempo de luto, querendo substituí-lo por uma alegria forçada? Ou deixamos escapar oportunidades por não discernirmos que era o tempo de plantar, de iniciar algo novo, de se arriscar? O texto nos lembra que viver com sabedoria é aprender a ler o tempo — não o do relógio, mas o da vida.

Aplicações pessoais para nossos dias:

1. Aprenda a respeitar os ciclos

Assim como as estações do ano, a vida é feita de ciclos. Existem momentos de alegria e de dor, de avanço e de espera. Muitos transtornos emocionais se intensificam quando não aceitamos o tempo presente. Lutar contra o "tempo de chorar" como se fosse uma fraqueza humana só prolonga o sofrimento. Saber acolher a dor é tão necessário quanto celebrar a alegria.

2. Evite o ativismo improdutivo

O texto fala de "tempo de calar e tempo de falar". Num mundo onde todos opinam o tempo todo — especialmente nas redes sociais — talvez a sabedoria esteja em reconhecer que o silêncio, em certos momentos, é mais poderoso do que mil palavras. Ouvir mais e falar menos pode preservar relacionamentos, reputações e até mesmo nossa saúde mental.

3. Valorize o presente

Muitos vivem ansiosos pelo futuro ou paralisados pelo passado. O poema de Eclesiastes nos lembra que cada tempo tem sua beleza e seu propósito. O tempo de hoje pode não ser o que desejamos, mas é o que temos. Desperdiçá-lo com comparações, ressentimentos ou desejos irrealizáveis nos impede de viver plenamente.

4. Cultive discernimento nas decisões

Há "tempo de lançar fora pedras e tempo de ajuntar pedras". Isso nos ensina que, nem sempre, insistir é virtude; às vezes, recuar é sinal de maturidade. Na vida profissional, nos relacionamentos e nas escolhas morais, precisamos de sabedoria para decidir se é hora de persistir ou de desistir. E isso não se aprende em manuais rápidos, mas na escuta atenta da vida — e, para muitos, na oração e na leitura da Palavra.

5. Reconheça que a vida é feita de contrastes

Não há alegria sem tristeza, nem vitória sem esforço. O equilíbrio emocional vem ao aceitarmos os contrastes da vida. Isso não significa conformismo, mas maturidade. Saber que "há tempo de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar" nos ajuda, inclusive, a lidar com despedidas inevitáveis: perdas, mudanças, transições.

O texto de Eclesiastes 3 não é apenas realista — ele é profundamente esperançoso. Ao declarar que tudo tem seu tempo, ele nos lembra que nenhuma dor dura para sempre e nenhuma alegria é eterna nesta vida. Há um ciclo, e dentro desse ciclo Deus age com sabedoria, mesmo quando não compreendemos.

Variedades

Novas histórias

Cinema Comentado retoma sessões com destaque para produções mineiras

Adriana Queiroz
genteideiascomunicacao@gmail.com

THETÊ ROCHA

Cinema reflete sociedade e mostra diversidade brasileira, diz Elpídio Rocha

O Cinema Comentado Cineclube retoma sua programação no segundo semestre de 2025 com uma proposta que valoriza a produção audiovisual mineira e o debate comunitário sobre o cinema. A nova temporada traz a exibição de um longa-metragem realizado por cineastas do estado, em parceria com o Circuito Embaúba Filmes, além de um curta produzido em Montes Claros — reforçando o compromisso do projeto com a democratização do acesso ao cinema e o estímulo à reflexão crítica.

Criado há 22 anos, o projeto foi idealizado por Fernando Rodrigues, que mesmo tendo se afastado da coordenação em 2015, continua acompanhando de perto a iniciativa. "Acredito que o formato das exibições seguidas de debates esclarece o público sobre as diversas características que compõem a rica linguagem audiovisual. A discussão com o público aprofunda certos aspectos da obra, de seus realizadores e da contextualização das tramas apresentadas", avalia Fernando.

Atualmente, o projeto é conduzido pelo jornalista e professor de cinema Elpídio Rocha, que reforça a função do cinema como espelho da sociedade. "Os filmes são produtos culturais que refletem o contexto social e servem para afirmar ou mostrar as particularidades de classe social, gênero, identidade e ideologia dos grupos que compõem a sociedade brasileira em sua diversidade", afirma.

Rocha também destaca a importância dos debates após as sessões como forma de participação coletiva. "A conversa sobre os filmes é um ponto de partida para abordar temas diversos. A linguagem audiovisual envolve e conquista o público, oferecendo tópicos que democratizam a fala, os questionamentos e as considerações sobre o que o filme retrata e representa".

Sobre o convite à comunidade, Elpídio reforça: "O Cinema Comentado é um projeto criado para democratizar o acesso aos mais variados filmes e divulgar o cinema brasileiro, destacando sua qualidade e representatividade. É um espaço aberto para participação, conhecimento e apoio às produções locais e regionais".

Entre os destaques da programação está o curta "Sá Dona", que foi exibido na última quarta-feira (23) e será exibido nesta quinta, 24 de julho. A protagonista é a artista Terezinha Lígia, do Grupo Teatro Fibra. Ela explica que a personagem surgiu a partir do espetáculo teatral "Vem Ver Boi" (2009), dirigido por Lucílio Gomes. "Sá Dona é uma mulher forte, indignada com as situações políticas e existenciais da humanidade. Sua concepção é resultado de vivências, conhecimentos adquiridos e da minha ancestralidade", afirma Terezinha.

QUINTA-FEIRA (24)

"Sá Dona" (2025 — 16minutos — Ficção).

Direção: Fernando Rodrigues.

Sinopse: Uma tarde, chá, biscoitos e lembranças. A atriz e diretora teatral Terezinha Ligia relembra Sá Dona, personagem criada por ela que, ao remexer suas memórias, vai encontrar algumas surpresas.

SEXTA-FEIRA (25)

"Yõg Ãtak: Meu pai Kaiowá" (2024 — 94minutos — Ficção).

Direção: Sueli Maxakali, Isael Maxakali, Roberto Romero e Luisa Lanna.

Sinopse: A busca de duas irmãs pelo pai, que durante a Ditadura Civil-Militar (1964-1985), sai de Minas e vai para o Mato Grosso. O reencontro, e a realidade de parte das populações originárias nesses dois Estados.

SERVIÇO

As exibições acontecem no Museu Regional do Norte de Minas, ligado à Unimontes, um dos apoiadores do projeto, junto com o Circuito Embaúba e a Fulô Comunicação e Cultura. O Museu Regional está localizado no Corredor Cultural, rua Coronel Celestino, 75, centro da cidade. As sessões acontecem a partir das 19h e o acesso é gratuito.

Circulando

Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

O sucesso da banda infantil Fiu Fiu de Cotovia na XXVII Vaquejada de Brasília de Minas

A apresentação da banda infantil Fiu Fiu de Cotovia foi um dos grandes sucessos da XXVII Vaquejada de Brasília de Minas, no último domingo (21). Crianças e adultos lotaram a arena do Parque de Exposições e cantaram e dançaram juntos durante o show "Natureza", que levou ao público dez faixas inéditas, já disponíveis em todas as plataformas digitais. Com um repertório divertido e educativo sobre a preservação ambiental, a banda misturou ritmos como valsa, forró e rock, encantando pessoas de todas as idades com canções cheias de mensagens positivas.

Os personagens e cantores Tio Ed, interpretado por Ediny Emiliano, e Lelê, vivida por Leila Britto, deram um verdadeiro show de carisma, voz e animação, envolvendo toda a família em uma atmosfera de alegria e consciência ecológica. A performance, marcada por figurinos coloridos, coreografias e muita interação com o público, reforçou o sucesso da proposta da banda, que alia música de qualidade a temas importantes para as novas gerações, tornando o show ainda mais especial para Brasília de Minas.

FOTOS LEO QUEIROZ E FELIPE ELIZEU